



Página 2
LIVROS
UESC na
Bienal



Página 8
PERDA
Professor
Júlio Cas-
cardo



Página 3
SIMPÓSIO
Movimento
biográfico

**IMPRESSO
ESPECIAL**
0461/2005 - DR/BA
UESC
...CORREIOS...



Ilustradores gráficos da obra amadiana

Como parte das comemorações do centenário de Jorge Amado, a Fundação Cultural de Ilhéus (Fundaci) e a Casa de Jorge Amado, em parceria com o Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade Estadual de Santa Cruz, promoveram este mês (9 a 20) a exposição “Ilustra-

dores Gráficos da Obra de Jorge Amado”, executada por alunos da disciplina História das Artes, sob a coordenação do professor Guilherme Albagli.

Na mostra, instalada no Teatro Municipal de Ilhéus, 19 painéis fotográficos com textos biográficos e perfil da obra de cada artista, com seus retratos e fotos de uma das suas obras.

Numa vitrine, livros autografados por Jorge Amado e xerocópias de capas de alguns dos seus romances.

Todas as tardes, ao longo dos 12 dias da expo, oficinas abertas ao público sobre as técnicas de artes visuais empregadas pelos ilustradores dos livros, tais como pintura a óleo, xilogravura, litogravura e de-

senho a bico de pena, com demonstrações de instrumentos, materiais e técnicas utilizadas, realizadas pelo professor Albagli, titular da disciplina História da Arte, do DLA. Em texto de sua autoria ele tece considerações sobre o enlace de Jorge Amado com os artistas plásticos e gráficos em sua produção literária. Páginas 4 e 5

Prêmio Economista Jairo Simões

Como antecipamos na Edição nº 135 deste informativo, o Conselho Regional de Economia (Concon-BA) conferiu a Samuel Messias Barbosa Santos, estudante de graduação em Economia pela UESC, o Prêmio Economista Jairo Simões, por ter conquistado o 3º lugar com a monografia “Comportamento dos preços das principais oleaginosas cultivadas no Estado da Bahia para a produção de biodiesel”. A premiação aconteceu este mês (13), Dia do Economista, em Salvador.



Samuel ao lado de sua orientadora, professora doutora Mônica de Moura Pires, exhibe o diploma conquistado..



COOPERATIVISMO

Uescoop realiza primeiros empréstimos.

Página 6

LIVROS

Editus na Bienal do Livro

A Editus – Editora da UESC participa da 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que acontece de 13 a 20 deste mês, no Pavilhão Anhembi, na capital paulista. A expo, considerada a terceira maior do mundo no gênero, reúne as principais editoras, livrarias e distribuidoras de livros do País. Para que os produtos editoriais das universidades participassem do evento, a Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu) disponibilizou um

amplo estande no Anhembi.

A Editus levou à Bienal 36 títulos de suas publicações de várias áreas do conhecimento. Na oportunidade, lançou dois títulos que fazem parte da Coleção Nordestina: *Plínio de Almeida – obra reunida*, organizado por Flávio Simões Costa e *Contos Reunidos*, de autoria de Aramis Ribeiro Costa. A Editora esteve representada pelo funcionário Adriano Lemos. Na opinião dele “mostrar nossos livros num evento do porte da Bienal

de São Paulo, com uma expectativa de público de 700 mil pessoas, é uma grande oportunidade para divulgar o nome da Editus e, por conseguinte, o da nossa Universidade”.



Estande da Abeu, na Bienal



Lançamento da Coleção Nordestina por Sheila Maluf (Edufal), coordenadora da coleção, Flávia Rosa (Edufba), presidente da Abeu e Adriano Lemos (Editus)

Cyro de Mattos

Em tempo de livros, leituras e releituras

O escritor grapiúna Cyro de Mattos nos brindou com o poema *O Comunicador*, que integra o seu mais recente livro *Agudo Mundo*, ainda inédito. E, como estamos em tempo de bienal, de livros e releituras, abrimos espaço aqui para o seu poema como um tributo àqueles que fazem comunicação por esses brasis tão diversos. Baiano de Itabuna, Cyro é contista, poeta, cronista e autor de livros infanto-juvenis. Dos seus 40 livros publicados, escreveu 15 volumes de poesia, para adultos (11) e para crianças (4). Desses, foram publicados pela Editus, *Berro de Fogo e Outras Histórias*, Prêmio Vânia Souto Carvalho, da Academia Pernambucana de Letras, *O Mar na Rua Chile*, finalista do Jabuti, *A Casa Verde e Vinte Poemas do Rio*, edição bilingue. Seus livros constam dos vestibulares da UESC.

O Comunicador

Sedenta e faminta a tua alma
Das amargas que eleges como facas.
Sanha em que lateja teu ciúme,
A inveja do poeta e suas vitórias.
Prazer de ferir o teu teatro
Onde cães ladram raivosos.
O mundo desumano te fascina
Embora exista a flor até no pântano.
Há o som da foto três por quatro,
A arenga nessa baba enfadonha.
Penduricalhos: óculos e binóculos
Enfeitam teus clichês na rima tola.
Nessa ferrenha disciplina diária
Verdades essenciais não escutas.
No próspero comércio do poder
A falsa glória reserva tua cota.
Barras de ouro ou em sabão
Na miopia da leitura frouxa
Do que aconteceu e acontece
- De que lado não importa.
Assim o sol com seu cristal
Não risca as estações generosas
Que ele põe nos seres e coisas
Quando colhe brisas e chuvas.
Não se acasala com os instintos
A lucidez dos puros sentimentos.
A beleza que renegas da vida
Tece em mim mesmo a cada dia
Os fios eternos do sonho
Entre o luar e a folhagem.
Embalam-me com a aragem
Dos jardins que fecundam formas.
Não demora o tempo a cobrar-te
Isso em que outrora escrevias.
Vestido de nadas no leito solitário
Não deixa dúvidas teu oco resumo.
Justo tributo em metais de silêncio
Sem o tom provinciano diabólico.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. Vice-reitora: Profª Adélia Pinheiro. Editor: Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. Redatores: Jonildo Glória e Valério Magalhães. Fotos: Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. Prog. Visual: George Pellegrini. Diagr., Infográficos/Ilustr.: Marcos Maurício. Sup. Gráfica: Luiz Farias. Fotolito: Cristovaldo Caitano. Impressão: José Nilton e Davi Macêdo. Acabamento: Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. End.: Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-900-Ilhéus-BA.

O movimento biográfico vem se consolidando na pesquisa e na pós-graduação em educação

Eventos
ascom@uesc.br

Memória, autobiografia e ruralidades em simpósio

Evento contou com representações da França, Argentina, México, Colômbia e de diversos estados do Brasil.

O Departamento de Letras e Artes (DLA) da UESC, representado pela professora Arlete Vieira da Silva, esteve presente no Simpósio Internacional Memória (Auto)Biografia e Ruralidades, realizado, este mês (2 e 3), em Salvador. O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC) da Universidade Estadual da Bahia (Uneb), com o objetivo de socializar experiências sobre processos migratórios, educação rural, memória, trabalho pedagógico e formação docente.

Na oportunidade, a professora Arlete apresentou o trabalho O Uso do Memorial Educativo – dando “voz” aos estudantes estagiários na análise da relação entre a teoria e a prática no curso de Letras da UESC. Fruto de suas atividades de ensino no estágio supervisionado e como metodologia na pesquisa: “A contribuição dos saberes construídos no componente curricular estágio supervisionado na vivência da prática

na educação básica” utiliza desse instrumento (os memoriais) para, através de narrativas escritas durante o estágio, elucidar e trazer à tona a reflexão sobre o ensinar e aprender na formação inicial, no caso no curso de Letras.

“É importante destacar que questões teórico-



Laise Galvão

metodológicas no âmbito do movimento biográfico vêm se consolidando na pesquisa, na extensão e no ensino em várias partes do mundo”, esclarece a professora do DLA. No simpósio estiveram presentes representações da França, da Argentina, do México, da Colômbia e de diversos estados do Brasil. “Coerente com a proposta do grupo de pesqui-

sa sobre (auto)biografia, formação e história oral, esta linha de pesquisa esteve representada no referido evento com a apresentação do nosso trabalho”, acrescentou a professora Arlete Vieira. No

simpósio foram debatidas também questões relacionadas ao movimento biográfico, que vem se consolidando na pesquisa e na pós-graduação em educação na Bahia e no Brasil.

Pós-graduação

Defesa da primeira dissertação de mestrado em Letras

Rita Lirio de Oliveira, ao defender a sua dissertação intitulada "Euclides Neto: Construtor da Identidade Cultural Grapiúna", tornou-se a primeira concluinte do Mestrado em Letras: Linguagens e Representações, vinculado ao Departamento de Letras e Artes da UESC. A defesa pública do seu trabalho aconteceu este mês (9), no auditório da Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) da Uni-

versidade.

A agora mestra teve como orientadora a professora doutora Maria de Lourdes Netto Simões, que integrou a banca examinadora com os professores doutores Claudio do Carmo Gonçalves (UESC/DLA) e Ana Maria Edelweiss (Unirio). O Mestrado em Letras é coordenado pela professora doutora Sandra Maria Pereira do Sacramento e foi implantado há dois anos.



Rita (blusa roxa) ao lado de sua orientadora.

No homem, o sentimento mais utilizado, responsável pela captação de 80% dos estímulos externáveis, é a visão

Arte & Cultura
ascom@uesc.br

A Arte da Ilustração na Literatura de Jorge Amado

A mostra foi instalada no hall do Teatro Municipal de Ilhéus



Algumas telas, ilustrativas da obra amadiana expostas na mostra.

A evolução dos seres vivos dotou certos animais de cérebro, órgão capaz de reter e recombinar informações sobre o seu meio ambiente, através dos sentidos da visão, audição, tato, olfato e paladar, favorecendo a prevalência do indivíduo, da espécie e da vida. Em algumas dessas espécies desenvolveram-se, também, as linguagens, códigos comunicativos para troca e multiplicação de dados relevantes à conservação do citado processo vital.

As linguagens aparecem sob formas objetivas, maximizando a acuidade e precisão da mensagem, ou em formas subjetivas, de caráter “estético”, permitindo maior amplitude interpretativa e leitura emocional ou prazerosa da sua criatividade e execução. Este segundo tipo de linguagem, quando intencionalmente produzida, desde a Anti-

guidade, designa-se “Arte”, antes significando qualquer técnica produtiva, sem finalidade especificamente estética.

No homem, o sentido mais utilizado, responsável pela captação de 80% dos estímulos exteriores, é a visão – a percepção da luz refletida nos objetos do seu entorno. Os demais 20% dos estímulos captados são originados de sons, odores, sabores e sensações táteis, muitas

vezes combinados com os estímulos visuais predominantes.

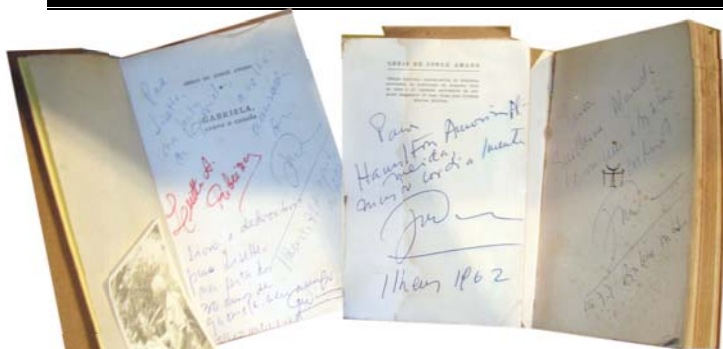
Gravura, desenho, impressão, pintura, escultura, cenografia, colagem e mosaico são algumas das chamadas “Artes Visuais” – aquelas captadas principalmente pela visão, mas, às vezes, hibridizadas com outros gêneros artísticos. Um desses híbridos é a Literatura, a “Arte da Palavra” que, numa última instância, na sua



forma escrita, deriva da **Caligrafia** – desenhos representantes dos sons ou das idéias das palavras que compõem um texto.

Essa antiga forma de arte, a Literatura, por sua vez, recombina-se com outras artes, gerando tipos de canção, charge, cinema, declamação, desafios, estampas decorativas, fantoche, fotonovela, grafite, marionete, rádio, rap, ópera, poesia-pintura chinesa, quadrinhos, propaganda, tatuagem, teatro, teatro de sombras, televisão, vídeo ou ilustração literária, - esta frequente na Literatura Infantil e na obra de autores do público adulto. Alguns artistas gráfi-

Por Guilherme Albagli



Autógrafos de Jorge Amado e seus ilustradores.

cos – profissionais que atendem ao comércio e à indústria – direcionam muito do seu trabalho à ilustração literária, congregando-se, em certos países de alta produção editorial, em sindicatos operantes que defendem os seus interesses trabalhistas.



É esta dialética entre a Literatura e as demais artes que as congrega, frequentemente, em departamentos de Letras e Artes de cursos universitários, em todo o mundo.

Jorge Amado foi um autor que, ao longo da sua obra, nunca dispensou o trabalho dos artistas plásticos e gráficos para reforçar a sua mensagem literária – ou para prestigiarlos – como já foi eventualmente observado. Artistas consagrados e artistas menos conhecidos deixaram seus desenhos, gravuras, pinturas ou fotografias nas capas ou vinhetas de muitas edições dos livros do Jorge de Ilhéus. Nem sempre tiveram esses artistas, todavia, total li-

berdade de expressão criativa. A capa do “Tieta do Agreste”, por exemplo, pintada a óleo sobre tela, por Carlos Bastos, nos anos de 1970, foi executada três vezes, em versões praticamente idênticas, até surgir aquela totalmente aceita pela Editora Record, que cuidava do setor visual dessa experiência editorial.

Predominaram, na ilustração da obra de Jorge, desenhos a bico de pena, xilogravura, pintura e fotografia, sendo esta a mídia preferida por Zélia Gattai, a sua esposa por longas décadas e ilustradora de um dos seus últimos trabalhos. Essas ilustrações, sem dúvida, representam uma pequena mostra da produção de alguns dos principais expoentes da Arte Moderna no Brasil.

Portanto, a exposição oferecida pela Fundação Cultural e Casa de Jorge Amado do município de Ilhéus e realizada por discentes da disciplina História da Arte do Departamento de Letras e Artes – unidade de reconhecida excelência da Universidade Estadual de Santa Cruz – busca enfatizar e valorizar o trabalho de 19 artistas que criaram imagens visuais expressivas, reforçando as imagens verbais do grande romancista regional.

Proex presente na reunião da SBPC

O evento é um importante meio de difusão dos avanços da ciência

O professor Lino Arnulfo e a servidora técnica Suzie Farias, vinculados à Pró-Reitoria de Extensão (Proex), participaram da 62ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em Natal, Rio Grande do Norte, na segunda quinzena de julho (25 a 30). Eles tiveram a oportunidade de apresentar naquele evento, o Projeto de Desenvolvimento e Inclusão Social através da Cultura (Prodisc III), desenvolvido na UESC, aprovado pelo Edital Proext 2009 da Região Nordeste.

A Reunião da SBPC, considerada um dos maiores eventos científicos do País, aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), organizada pelo Núcleo de Arte e Cultura daquela IES. O tema central deste ano foi “Ciências do Mar – herança para o futuro”. Realizada desde 1948, com a par-

ticipação de autoridades, gestores do sistema nacional de ciência e tecnologia e representantes de sociedades científicas, tem sido um importante meio de difusão dos avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento e um fórum de debate de políticas públicas em C&T.

A programação consistiu de conferências, simpósios, mesas-redondas, encontros, sessões especiais, minicursos e sessões de pôsteres para apresentação de trabalhos científicos. Foram realizados também eventos paralelos, a exemplo da SBPC Jovem (programação voltada para estudantes da educação básica e população infanto-juvenil em geral, mostra de ciência e tecnologia e da SBPC Cultural, envolvendo atividades artísticas regionais. A cada ano a Reunião Anual da SBPC é realizada em um estado brasileiro diferente, sempre em uma universidade..



A servidora Suzie Farias e o professor Lino Arnulfo.

O Fórum de Debates discute e socializa as informações sobre as políticas públicas da educação.

Extensão
proex@uesc.br

Um olhar contemporâneo sobre educação de jovens e adultos

Três dias intensivos de estudos, leituras, discussões e proposições



Mesa que conduziu as discussões.

Laise Grávão

O Fórum de Debates e o Núcleo Instituto Paulo Freire (IPF)-Sul da Bahia promoveram, na UESC, o Seminário Políticas Públicas e Educação de Jovens e Adultos: um olhar contemporâneo, abrindo espaço para a discussão da educação de jovens e adultos no cenário nacional e local. Dirigido aos gestores educacionais, conselheiros de educação, pesquisadores e alunos dos cursos de licenciatura da Universidade, o evento, realizado este mês (9 e 10) proporcionou ampla reflexão sobre a educação desses importantes segmentos da sociedade, seus sujeitos e singularidades.

Os organizadores do seminário entendem que estamos vivenciando um momento importante da educação brasileira, com a realização da Conferência Nacional de Educação, impulsionando grandes discussões sobre as políticas educacionais do País, em todos os níveis e modalidades, desenhando um cenário de mudanças, com alterações na LDB e construção de um novo plano nacional de educação, em que estão envolvidos jovens e adultos.

Assim, debatedores e interlocutores de movimentos sociais, Direcs, secretarias municipais de Educação, sindicatos, conselhos municipais de Educação, Undime, professores e estudantes de graduação discutiram e aprofundaram as questões que envolvem a educação de jovens e adultos; intercambiaram experiências, além de reflexões, avaliações e debates em torno da citada temática. O Fórum de Debates: as políticas e as reformas educacionais no contexto atual é um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Ciências da Educação, que vem sendo desenvolvido, desde 1997, na UESC. É um espaço em que se discute e se socializa as informações sobre as políticas públicas da educação. Tem se projetado também como um espaço importante de

articulação da Universidade com os municípios da sua área geoeeducacional. À frente da organização do seminário estiveram as professoras Raimunda Assis, Arlete Vieira e Gilvânia Nascimento.

Cooperativa

UESCOOP realiza os seus primeiros empréstimos

A Cooperativa de Crédito de Servidores da Uesc Ltda (Uescop) realizou, na primeira quinzena deste mês (13), os seus primeiros empréstimos a associados. Os beneficiários foram os cooperados Aduino Brito Souza e Luís Frank Costa Ferreira, funcionários técnico-administrativos da Universidade e também um dos primeiros a se filiarem à cooperativa.

“Sinto-me privilegiado por ser um dos primeiros a usufruir dos benefícios que a nossa cooperativa oferece. Com o meu exemplo pretendo incentivar os demais cooperados a negociarem com a cooperativa, seja por meio de empréstimos ou dos demais serviços prestados pela mesma”, disse Luís Frank (ver box). O ato, que aconteceu na sede da entidade e foi prestigiado por integrantes do seu conselho de administração, passa a fazer parte da história da entidade.

Os critérios para operações de crédito foram estabelecidos pelo Conselho de Administração da Uescop (Conad), em reunião do dia 3 deste mês. Segundo a resolução, para estar habilitado a tomar empréstimos o prazo míni-

mo de adesão do cooperado é de 30 dias; o valor máximo nos empréstimos é de R\$1mil, nessa fase inicial; prazo máximo de 12 meses para as operações de crédito, que serão pagas em consignação na folha de pagamento; a concessão de empréstimos depende da margem consignável positiva do associado, segundo o Conad.

Na opinião do presidente Lino Arnulfo, esses primeiros empréstimos são “um marco inicial do trabalho e da determinação de todos

que fazem e constituem a Uescop”. Advogando que as organizações administrativas, sociais, econômicas e financeiras deveriam se perpetuar através das gerações, ele defende vida longa para a Uescop, o que entende se viabilizará pelo empenho e participação dos cooperados. “Estamos todos de parabéns e que novos atos sejam multiplicados no atendimento eficaz, eficiente e efetivo de todos que esperam suas benesses”.



Aduino e Frank (1º e 3º a partir da direita), com os diretores da Uescop.

Meu primeiro empréstimo na UESCOOP

O Cooperativismo visa a melhoria de vida do ser humano, desde o seu surgimento. Assim foi com os probos de Rochdale, assim é nos dias atuais. Com a Uescop não é diferente, pois ela foi criada com o intuito de trazer benefícios para os seus cooperantes, servidores desta Universidade Estadual de Santa Cruz, que se associaram e cooperam com a Cooperativa.

Como servidor da UESC e associado da Uescop sinto-me privilegiado por ser um dos primeiros a usufruir dos benefícios que ela (a cooperativa) nos oferece. Da mesma forma, pretendo com o exemplo, incentivar os demais cooperados a negociarem com a Cooperativa, quer seja por meio de empréstimos ou dos demais serviços prestados pela mesma.

A minha esperança é que a Uescop, através dos seus serviços, venha a ajudar no desenvolvimento da nossa Universidade, fazendo com que aqueles que pertencem a esta grande família possam realizar os seus sonhos, assim como eu estou realizando o meu, que é o de concluir a construção da minha casa.

Luís Frank Costa Ferreira

"A participação da UESC no II CNEU amplia o canal para a divulgação das atividades de extensão da Universidade"

PROFESSOR RAIMUNDO BOMFIM

Mosaico

ascom@uesc.br

►► Aula aberta

O Kãwé – Núcleo de Estudos Afro-baianos Regionais promoveu, este mês (11), na UESC, aula aberta com a antropóloga Francesca Bassi (destaque), Ph.D pela Université de Montreal, Canadá, abordando o tema "Tabus e religião afro-brasileira: um olhar a partir da antropologia do corpo". O evento, no auditório da Coordenação

de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CDRH) atraiu professores, estudantes e estudiosos da cultura afro. As aulas abertas promovidas pelo Kãwé contribuem para uma compreensão ampla e uma análise mais detalhada do viver e do fazer da cultura de afrodescendentes no território de abrangência da UESC.



Laise Galvão



►► Semana do estagiário



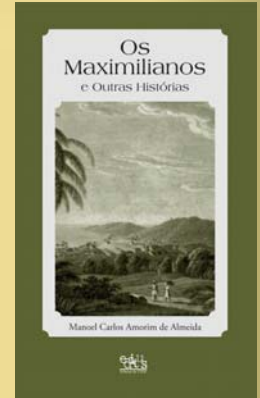
Laise Galvão

Iniciativa da CDRH, aconteceu este mês (2 a 6) a I Semana do Estagiário, na UESC. Durante os cinco dias do evento foram proporcionadas palestras, minicursos e oficinas de atendimento ao público, relação interpessoais, leitura, reforma ortográfica e manutenção de computadores. A Semana discorreu sobre os benefícios da vivência profissional para os estudantes,

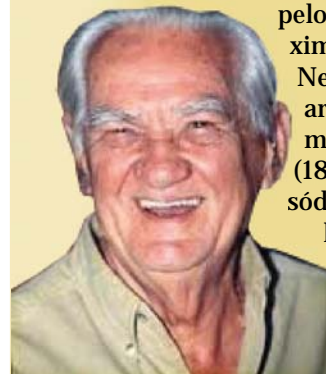
a importância do estagiário assumir responsabilidades, bem como se mostrar ativo, colocar em prática as teorias acadêmicas e as oportunidades que o estágio oferece para o desenvolvimento pessoal e profissional do discente, tal como a chance de um cargo efetivo. (Texto e foto produzidos pela estagiária da Ascom, Laise Galvão).

►► Lançamento Editus

A Academia de Letras de Ilhéus realizou, na noite do dia 7, o lançamento do livro *Os Maximilianos e Outras Histórias*, de autoria do historiador Manoel Carlos Amorim de Almeida. Com o selo da Editus – editora da UESC, a obra veio a lume após a morte do autor (fevereiro de 2009). Fundador e ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Ilhéus, Manoel Carlos foi um pesquisador dedicado à história da antiga Capitania de São Jorge dos Ilhéus. Nesse seu trabalho discorre sobre fatos históricos que tiveram Ilhéus como cenário, revivendo os caminhos trilhados



pelo príncipe Maximiliano de Wied Neuwied (1817) e o arquiduque Maximiliano d'Austria (1860) e outros episódios relevantes da história ilheense. O evento teve o apoio da família do autor.



►► Extensão universitária

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas do Brasil – Regional Nordeste realizará em setembro (15 a 17) o II Congresso Nordestino de Extensão Universitária (CNEU), no campus da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), na cidade de Recife. O evento é promovido pelas universidades nordestinas, inclusive a UESC, por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão. Coordenador da temática "Trabalho", o professor Raimundo Bomfim, pró-reitor de Extensão e membro do comitê científico do Congresso, entende que "a participação da UESC no II CNEU amplia o canal para a divulgação das atividades de extensão da Universidade".

Júlio Cascardo

A atuação do professor Cascardo como pesquisador possibilitou a inserção da instituição nas redes nacionais de pesquisa em Genoma e Proteoma

Professor deixa uma lacuna difícil de ser preenchida

PRECOCEMENTE, O PROFESSOR JÚLIO CASCARDO FALECEU AOS 46 ANOS DE IDADE

A Universidade Estadual de Santa Cruz perde, na primeira semana deste mês de agosto, outro destacado colaborador integrante do seu quadro docente, com o falecimento (dia 4) do professor doutor Júlio César de Mattos Cascardo, em Salvador, onde se encontrava hospitalizado. Professor titular da UESC, desde janeiro de 2000, e pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, a partir de 2007, integrava também o quadro de pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com o seu conhecimento científico e dedicação contribuiu significativamente, ao longo de uma década, para o fortalecimento da pesquisa e pós-graduação na Universidade.

Docente efetivo de vários programas de pós-graduação, em especial, os de Genética e Biologia Molecular e Biologia e Biotecnologia de Microrganismos, dos quais era orientador, o professor Cascardo atuou na formação de recursos humanos nas citadas áreas de conhecimento, como orientador de alunos de iniciação científica (IC), mestrado e doutorado na UESC e em colaboração com outras universidades brasileiras.



Professor Júlio Cascardo

A atuação dele como pesquisador possibilitou a inserção da instituição nas redes nacionais de pesquisa em Genoma e Proteoma, fundamentais para o avanço do conhecimento do código genético e do funcionamen-

to de vários organismos de importância local e nacional. Neste sentido, entre os seus últimos 57 artigos científicos publicados, destacam-se os estudos da interação entre o cacau e o fungo causador da doença conhecida como vassoura-de-bruxa. Atualmente, aprofundava pesquisas na busca de soluções biotecnológicas para essa doença fúngica que tem afetado o cultivo do cacau no sul da Bahia.

Júlio Cascardo era graduado em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

(UFRRJ), mestre em Agronomia (Fisiologia Vegetal) pela Universidade Federal de Lavras e doutor em Ciências Agrárias (também na área de Fisiologia Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa. Quarenta e seis anos de idade, era casado com a professora Fátima Alvim e pai de Tomás (4 anos).

O reitor da UESC, professor Antonio Joaquim Bastos da Silva, declarou luto oficial de dois dias, em virtude do falecimento do docente, "considerando a grandeza de sua vida dedicada ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa na Universidade Estadual de Santa Cruz". O sepultamento ocorreu, em Ilhéus, onde morava.



Aqui o vemos no sequenciador de DNA.